

**Relatório dos Auditores Independentes
para atendimento da Instrução nº461/07 da
Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
relacionado ao Relatório de Prestação de
Contas das Atividades realizadas pela
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

041

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes para atendimento da Instrução nº461/07 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Aos Senhores Administradores da
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

1. Conforme instruções de V.Sas. em atendimento ao requerimento estabelecido pela CVM no artigo 45 da Instrução nº 461 de 23 de outubro de 2007, revisamos o Relatório de Prestação de Contas das Atividades Realizadas pela BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados ("BSM") em anexo, na extensão mencionada no parágrafo 2 deste relatório. A administração da entidade é responsável pela prestação de informação sobre as atividades realizadas e pela exatidão das informações apresentadas. Nossa responsabilidade é a emissão de relatório circunstanciado sobre o resultado do nosso trabalho.
2. Nossos trabalhos, com a finalidade de averiguar os aspectos acima mencionados, consistiram na aplicação de procedimentos que compreenderam, principalmente: (i) a obtenção do entendimento das principais funções e atividades realizadas pela entidade; e (ii) a averiguação das informações apresentadas junto aos responsáveis por cada atividade conforme procedimentos descritos abaixo:
 - a. Supervisão de mercados:
 - Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para a supervisão de mercado por meio de entrevistas com os principais responsáveis pela Gerência de Acompanhamento de Mercado (GAM) ou pela coleta de informações que suportam as afirmações prestadas;
 - Verificação de evidências que demonstram que para o mercado de bolsa foram realizadas análises relativas (i) ao comportamento dos preços e à liquidez dos ativos e derivativos, (ii) à participação dos investidores, (iii) a ofertas e negociações, (iv) de operações que pudessem estar em desacordo com o regulamentos de operações e Instrução CVM no. 168/91;
 - Confrontamos a totalização das análises realizadas para o mercado de bolsa e para o mercado de balcão com os relatórios e registros auxiliares mantidos pela GAM;
 - Verificação de cópias dos relatórios elaborados pela GAM e sobre a inobservância das normas legais e regulamentares vigentes nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA S.A e os desvios observados nas operações.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

042

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

b. Auditoria de participantes:

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para a auditoria de participantes por meio de entrevistas com os principais responsáveis pela Gerência de Auditoria de Participantes e Agentes (GAPA);
- Verificação de relatórios de auditoria operacional nos participantes e agentes elaborados pela GAPA durante 2013;
- Verificação de relatórios referentes a processos de auditoria pré-operacional na admissão de novos participantes;
- Verificação de relatórios de auditorias indiretas, realizadas através de aplicação de recursos estatísticos e computacionais;
- Verificação de relatórios de auditoria nos participantes de DMA (Direct Market Access);
- Verificação de relatórios relacionados aos processos de reclamações ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP);
- Verificação de relatórios de auditoria elaborados pela GAPA como resultado de análises solicitadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Verificação de relatórios de auditoria elaborados pela GAPA como resultado de análises solicitadas pela Gerência de Jurídica da BSM;
- Verificação de relatórios das operações comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) relativas a suspeitas de lavagem de dinheiro;
- Confrontamos a totalização das estatísticas relacionadas às auditorias realizadas durante o exercício de 2013 com os relatórios e registros mantidos pela GAPA.

c. Processos administrativos e aplicação de penalidades - *Enforcement*

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para processos administrativos e termos de compromissos pela Gerência Jurídica (GJUR);
- Confrontamos a totalização das estatísticas relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) durante o exercício de 2013 incluídas no relatório de prestação de contas com os relatórios gerados e registros mantidos pela GJUR;
- Confrontamos a totalização das estatísticas às Cartas de Recomendação, Cartas de Censuras e Processos Administrativos com os relatórios gerados pela GJUR;
- Verificação dos processos administrativos instaurados e concluídos durante o exercício de 2013, bem como termos de compromissos firmados.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

043

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial





Building a better
working world

d. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP)

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para ressarcimento de prejuízos por meio de entrevistas com os principais responsáveis pela Gerência Jurídica (GJUR) e Gerência de Análise e Estratégia (GAE);
- Confrontamos a totalização das estatísticas relacionadas ao MRP durante o exercício de 2013 com os relatórios gerados e registros e quantidade de reclamações recebidas, concluídas e os respectivos estoques iniciais e finais;
- Verificação dos registros auxiliares para confronto dos prazos médios estimados para conclusão de processos e quantidades de reclamações;
- Verificação dos arquivos que contém as reclamações recebidas e pedidos de esclarecimento enviados durante o exercício de 2013.

e. Treinamento e capacitação

- Obtenção de entendimento sobre a estrutura de treinamento e capacitação da BSM, por meio entrevistas com os principais responsáveis de cada área;
- Verificação de relatórios de treinamentos realizados pelos colaboradores da BSM;
- Confrontamos a totalização das estatísticas relacionadas aos treinamentos realizados durante o exercício de 2013 e perfil dos funcionários com os relatórios e registros mantidos pela BSM.

f. Relacionamento institucional e inserção internacional

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para inserção internacional por meio de entrevistas com os principais responsáveis pela Gerência de Análises e Estratégia (GAE);
- Verificação das evidências que comprovam a participação nos eventos:
 - ✓ ISG Biannual Seminar (Intermarket Surveillance Group - ISG)
 - ✓ IOSCO Annual Conference (International Organization of Securities Commissions- IOSCO)
 - ✓ COSRA Biannual Meeting (Council of Securites Regulations of Americas - COSRA)
 - ✓ SROCC Training Seminar & Mid - Year Meeting (IOSCO Self-Regulation Consultative Committee - SROCC)

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

044
18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

g. Revisão normativa

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas para revisão normativa por meio de entrevistas com os principais responsáveis pela Gerência de Análises e Estratégia (GAE);
- Obtenção de entendimento sobre as discussões para o aperfeiçoamento da Instrução Normativa nº 301/1999;
- Obtenção de entendimento sobre a edição de nova Instrução Normativa que visa instituir da atividade de Ouvidoria no âmbito do mercado de valores mobiliários;
- Obtenção de entendimento sobre a alteração da Instrução Normativa nº 159/2002;
- Obtenção de entendimento sobre a participação no grupo de trabalho para reformulação do segmento de intermediação.

h. Secretaria e apoio administrativo

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas pelo Secretariado e Apoio Administrativo por meio de entrevistas com os principais responsáveis da área;
- Confrontamos a totalização das atividades de secretariado e apoio administrativo durante o exercício de 2013, com os relatórios e registros mantidos pela BSM.

i. Serviço de atendimento ao público

- Obtenção de entendimento sobre as principais funções e atividades realizadas pelo Serviço de Atendimento ao Público por meio de entrevista com os principais responsáveis da área;
- Confrontamos a totalização das estatísticas de atendimento ao público durante o exercício de 2013 com os relatórios gerados sobre a origem e o prazo de resposta de cada caso.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

~~045~~
18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

3. Com base nos trabalhos anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato relevante que nos levasse a acreditar que as informações apresentadas no Relatório de Prestação de Contas das Atividades Realizadas pela BSM que foram sujeitas aos procedimentos descritos no paragrafo anterior não sejam adequadas.
4. Este relatório, de acordo com o propósito descrito no primeiro parágrafo, destina-se exclusivamente ao uso da Administração da BM&FBOVESPA, para cumprimento de norma estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e não deve ser apresentado nem distribuído a terceiros para qualquer utilização.

São Paulo, 28 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

046

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

047

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michalua
Oficial

BSM 
BM&FBovespa SUPERVISÃO DE MERCADOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

PRENOTADO

MANDATO

- ✓ Supervisionar as operações, identificando condições anormais de negociação ou comportamentos que possam colocar em risco a regularidade de funcionamento, a transparência e a credibilidade dos mercados da BM&FBOVESPA;
- ✓ Fiscalizar os Participantes da BM&FBOVESPA, verificando sua aderência às normas legais e regulamentares;
- ✓ Fiscalizar e supervisionar o cumprimento, por parte da BM&FBOVESPA do acompanhamento das obrigações dos emissores de valores mobiliários
- ✓ Fiscalizar as operações realizadas com valores mobiliários de emissão da própria BM&FBOVESPA;
- ✓ Fiscalizar e supervisionar as atividades de organização e acompanhamento de mercado desenvolvidas pela própria BM&FBOVESPA;
- ✓ Instaurar, instruir e conduzir processos administrativos disciplinares para apurar as infrações das normas que lhe incumbe fiscalizar;e
- ✓ Administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP.


SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

048

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

APRESENTAÇÃO

Desde a crise financeira de 2008, o mercado de capitais vem apresentando papel de destaque nas finanças globais. Muitos dos problemas enfrentados, inclusive na economia real, foram originários desse mercado. Autoridades e reguladores nacionais e supranacionais do mercado de capitais perceberam, então, que além de regular e supervisionar a conduta dos participantes desses mercados, protegendo os investidores e garantido a transparência e a integridade dos mercados, dever-se-ia, também, incrementar a supervisão com foco na mitigação do risco sistêmico.

Ao longo dos últimos anos, entidades internacionais como o G20¹, o FSB², o BIS³ e a IOSCO⁴ publicaram importantes documentos e recomendações sobre a regulação e a supervisão desses mercados.

No Brasil, alguns avanços regulatórios mereceram destaque, como a edição, pela Comissão de Valores Mobiliários, de Instruções Normativas visando regular as atividades de depósito centralizado, custódia e escrituração de valores mobiliários, bem como de Instrução que trata das atividades de registro de valores

mobiliários. Com essas normas, o arcabouço normativo foi aprimorado provendo maior segurança jurídica no que diz respeito à existência dos valores mobiliários e dos ativos financeiros ofertados publicamente ou negociados em mercados organizados.

No sentido de dar continuidade às ações de fortalecimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação e de autorregulação do mercado de valores mobiliários, a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado - BSM empreendeu diversas iniciativas ao longo de 2013.

Em relação à fiscalização dos participantes do mercado, vale citar a implementação de nova metodologia de classificação dos resultados das auditorias operacionais. A nova metodologia, alinhada com a metodologia de supervisão baseada em risco crescentemente adotada nos mercados nacional e internacional, visa criar mecanismo de incentivo aos participantes para aprimoramento de seus procedimentos e controles internos. De acordo com a nova metodologia, os participantes melhores classificados podem ser dispensados de auditoria no ano subsequente. Em 2013, 12 participantes foram dispensados de auditoria em virtude dos resultados obtidos nas auditorias operacionais de 2012.

No que diz respeito à supervisão das operações ocorridas nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA, a BSM tem organizado e participado de diversos fóruns sobre o tema e as discussões ocorridas evidenciando sua posição de destaque na supervisão de opera-

¹ G20 - *Group of Twenty*: grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia.

² FSB - *Financial Stability Board*: organismo estabelecido para coordenar, no plano internacional, o trabalho das autoridades financeiras e para desenvolver e promover a regulamentação e supervisão do setor financeiro, visando sua estabilidade.

³ BIS - *Bank of International Settlements*: Banco de Compensações Internacionais.

⁴ IOSCO - *International Organization of Securities Commissions*: Organização Internacional das Comissões de Valores.

ções, inclusive no que diz respeito às ferramentas necessárias para supervisionar mercados cada vez mais eletrônicos e com presença crescente de operações de alta frequência (HFT).

A constante atividade de supervisão e fiscalização das operações e dos participantes dos mercados da BM&FBOVESPA para ser efetiva exige que as infrações identificadas sejam objeto de ação educativa e/ou punitiva por parte do supervisor. Essa atividade disciplinar, conhecida como *enforcement*, visa aprimorar os padrões de conduta dos participantes e seus controles internos, bem como inibir a repetição das infrações. Em 2013, a BSM deu continuidade ao esforço de iniciar as ações de *enforcement* o mais rapidamente possível a partir da detecção da infração.

Ao longo das próximas páginas, serão apresentados os principais resultados da atuação da BSM no cumprimento de seu mandato.

7.º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

050

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

18 JUN. 2014



BM&FBOVESPA SUPERVISÃO DE MERCADOS

Dr. José Antonio Michalua
Oficial

AUDITORIA DE PARTICIPANTES

A BSM é responsável por realizar a supervisão direta dos participantes da BM&FBOVESPA. Isso é feito por meio de auditorias realizadas nas instituições para examinar a aderência às normas legais e regulamentares.

As auditorias são realizadas de forma direta, com o envio de equipe de auditores para as dependências das instituições (auditoria *in loco*), ou à distância (auditoria indireta), com a utilização de informações coletadas em diversas bases de dados e trabalhadas com ferramentas estatísticas e recursos computacionais, para complementação dos trabalhos da auditoria direta.

A **Tabela 1** apresenta as quantidades de auditorias realizadas em 2013.

A seguir são apresentados, resumidamente, os tipos de auditoria realizados pela BSM, bem como seus escopos e metodologias.

Auditoria Pré-Operacional

Para se tornar participante da BM&FBOVESPA em uma determinada categoria e, com isso, ter acesso aos seus mercados, uma instituição precisa atender uma série de requisitos operacionais, tecnológicos e financeiros.

O atendimento a essas exigências é verificado por meio de auditoria pré-operacional realizada pela BSM. Um participante poderá, inclusive, passar por mais de uma auditoria pré-operacional, caso, ao longo do tempo, solicite acesso em diferentes categorias.

Conforme indicado na **Tabela 1**, em 2013, foram realizadas 15 auditorias desse tipo.

Tabela 1
Auditorias realizadas em 2013

Tipo de auditoria	Qtde
Pré-operacional	15
Operacional - Participantes de Negociação (corretoras e distribuidoras)	62 (a)
Operacional - Agentes Autônomos de Investimento	910
Operacional - Participantes de Registro	5
Indireta (por indicadores)	-
DMA (Acesso Direto ao Mercado)	44
BM&FBOVESPA (acompanhamento das obrigações dos emissores)	1
MRP	215
Outras (auditorias específicas)	8

(a) De 78 Participantes Diretos de Negociação, 12 foram dispensados e 4 deixaram de ser Participantes Diretos de Negociação

Auditoria Operacional

Nessas auditorias são avaliados a infraestrutura e os processos dos participantes da BM&FBOVESPA, sendo abordados os seguintes itens: infraestrutura tecnológica, segurança da informação, plano de continuidade de negócio, além dos procedimentos operacionais relativos a cadastro de clientes, recebimento, registro e execução de ordens, depósito de garantias, liquidação de operações, custódia de ativos e gerenciamento de risco. São verificados, ainda, aspectos relativos à administração e gestão de clubes de investimento, bem como os agentes autônomos de investimento vinculados ao participante.

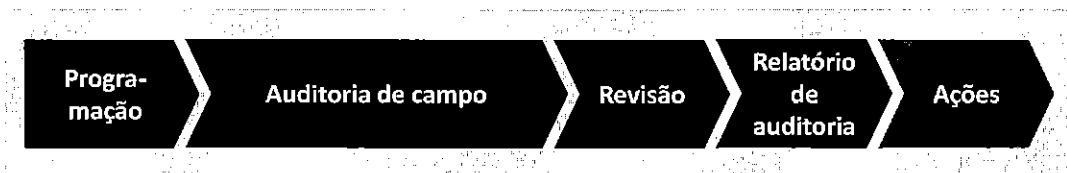
As principais fases da auditoria operacional são demonstradas na **Figura 1**.

auditor. Antes do início dos trabalhos de campo, é realizada reunião de abertura entre a BSM e a instituição auditada, na qual é apresentado o escopo da auditoria, a metodologia e a equipe da BSM que participará dos trabalhos, além do esclarecimento de eventuais dúvidas iniciais dos Participantes e demanda inicial de informações para os Participantes.

As etapas posteriores ao trabalho de campo são dedicadas à elaboração, revisão e apresentação do Relatório de Auditoria ao Participante.

O Programa de Auditoria Operacional da BSM tem periodicidade anual e não segue o ano calendário. O Programa de 2013 teve início em fevereiro de 2013 e foi finalizado em fevereiro de 2014.

Figura 1
Etapas de auditoria



O trabalho de campo tem a duração média de 6 semanas. Nessa etapa os auditores entendem os processos da instituição, identificam os riscos existentes e avaliam a suficiência dos controles para mitigação dos riscos por intermédio de testes de auditoria.

Na etapa que antecede o trabalho de campo, ocorre o planejamento da auditoria, com análise do perfil da instituição e de diversas outras informações que irão nortear o trabalho do

O Programa cobre 100% dos participantes de negociação da BM&FBOVESPA

Em 2013, a BSM adotou nova metodologia para classificação dos resultados das auditorias operacionais, visando criar mecanismo de incentivo aos Participantes para aprimoramento de seus procedimentos e controles internos⁵. De acordo com a nova metodologia, os

⁵ A metodologia completa de classificação dos resultados das auditorias operacionais foi divulgada por meio do Comunicado Externo 002/2013-DP, disponível no



Participantes melhores classificados podem ser dispensados de auditoria no ano subsequente.

O Programa Anual de Auditoria Operacional de 2013 já contemplou essa possibilidade de dispensa de realização de auditoria. Dessa forma, 12 Participantes foram dispensados de auditoria em virtude dos resultados obtidos nas auditorias operacionais de 2012.

Os demais 62 Participantes ativos foram objeto de auditoria operacional. O trabalho de campo em todas essas instituições foi finalizado até 10/01/2014 e os Relatórios de Auditoria foram emitidos até 26/02/2014, todos dentro da meta estabelecida de 90 dias.

Em 2013, foram realizadas supervisões nos agentes autônomos de investimento, que são feitas dentro do escopo da auditoria operacional. Nessas inspeções se verificam, entre outros aspectos, a estrutura física e tecnológica desses agentes, bem como seus procedimentos. Em 2013, foram auditados 910 agentes autônomos.

Auditoria Operacional em Participantes de Registro

Além de administrar mercados de bolsa (de valores, de mercadorias e de derivativos), a BM&FBOVESPA também administra mercado de balcão organizado, ambiente em que ativos, derivativos ou operações são levadas a

site da BM&FBOVESPA (menu Regulação / Informes aos Participantes do Mercado).

registro para fins de publicidade às autoridades.

Em 2013, a BSM auditou as 5 instituições participantes responsáveis por mais de 90% dos registros realizados no ambiente da BM&FBOVESPA: 3 instituições responsáveis pelo registro de Cédulas de Crédito Imobiliário e outras 2 responsáveis pelo registro de títulos de agronegócio.

Auditoria indireta

Desde 2012, a BSM vem intensificando a atividade de fiscalização à distância, por meio da combinação de informações obtidas de diferentes fontes e tratadas por meio de *softwares* específicos de tratamento e mineração de dados. Dessa forma, é possível, de maneira complementar à auditoria direta, avaliar a conformidade dos Participantes às normas via medida de exceção, a partir da análise de todo o universo e não de amostras.

Em 2013, fizeram parte das auditorias contínuas os seguintes temas:

- ✓ Enquadramento das instituições em relação aos requisitos financeiros e patrimoniais mínimos definidos nas normas da BM&FBOVESPA;
- ✓ Operações de pessoas vinculadas e da carteira própria da instituição;
- ✓ Análise das contas correntes dos investidores e sócios dos Participantes;
- ✓ Giro de carteira por investidor final;

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

- ✓ Verificação do cumprimento dos Participantes de suas Regras e Parâmetros de Atuação; e
- ✓ Certificação de profissionais.

Os Participantes ou pessoas desenquadrados foram oficiados pela BSM, que enviou 701 cartas solicitando explicações ou determinando a interrupção da prática considerada irregular.

Auditoria de DMA

A forma mais tradicional de um cliente operar na bolsa é fazer contato com a corretora do qual é cliente para fornecer suas ordens de compra ou venda. Uma vez recebido o comando do cliente, a corretora entra em um terminal do sistema de negociação e insere as ofertas de compra ou venda.

Contudo, também é possível que o cliente acesse diretamente o sistema de negociação da bolsa por meio de um modelo de conexão conhecido com DMA (da sigla em inglês para Acesso Direto ao Mercado). Atualmente existem 4 modelos de DMA em funcionamento na BM&FBOVESPA⁶. O mais tradicional consiste no modelo em que as ordens dos clientes são enviadas à corretora que faz o roteamento das mesmas para os sistemas de negociação da bolsa. É assim que funciona, por exemplo, o *home broker*. Alguns modelos de DMA possibilitam que as ordens dos clientes acessem

⁶ Detalhes sobre os modelos de Acesso Direto ao Mercado da BM&FBOVESPA podem ser obtidos no site da BM&FBOVESPA (menu Serviços / Soluções para Negociação / Acesso Direto ao Mercado – DMA).

diretamente os sistemas de negociação da bolsa sem passar pela infraestrutura tecnológica da corretora.

Independente do modelo de DMA adotado, o acesso do cliente à bolsa é sempre feito sob responsabilidade de um Participante da bolsa (corretora ou distribuidora). Dessa forma, ao negociar via DMA, o investidor mantém, obrigatoriamente, o vínculo com a corretora, que é responsável pelo acompanhamento das operações de seus clientes e pela atribuição de limites operacionais a eles.

Para garantir o funcionamento adequado desses modelos é importante que os Participantes possuam adequados sistemas de controle de risco pré-negociação (sistemas que verificam se as ordens enviadas pelos clientes e as posições por ele assumidas estão de acordo com alguns requisitos pré-estabelecidos).

A BSM auditou 44 ferramentas de controle de risco pré-negociação no ano de 2013.

Auditoria da BM&FBOVESPA referente ao acompanhamento das obrigações dos Emissores

A BM&FBOVESPA possui regras relativas à listagem de emissores de valores mobiliários e supervisiona o cumprimento dessas regras por meio de sua Diretoria de Regulação de Emissores.

Em 2013, a BSM avaliou o cumprimento das obrigações de 110 Emissores, pertencentes a

todos os tipos/segmentos de listagem.

Foram avaliados os requisitos básicos, aplicáveis a qualquer Emissor registrado na BM&FBOVESPA, e requisitos adicionais, que variam de acordo com o tipo/segmento de listagem do Emissor (Novo Mercado, Nível 1, Nível 2, tradicional e Bovespa Mais).

Auditoria de MRP

As auditorias de MRP são realizadas para esclarecer aspectos técnicos relacionados à instrução dos processos de reclamações apresentadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Para maiores informações a respeito do MRP, ver seção específica neste Relatório (pág. 20).

Em 2013, foram elaborados 215 relatórios de auditoria para investigar aspectos técnicos envolvidos em reclamações apresentadas ao MRP.

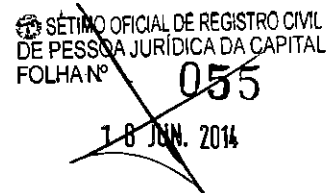
Outras auditorias

A BSM realiza também auditorias específicas por solicitação dos reguladores, da BM&FBOVESPA ou motivadas por algum fator que a justifique, como denúncias ou reclamações.

Em 2013, foram realizadas 8 auditorias específicas, a maioria para averiguar problemas relacionados à manutenção de saldos negativos em contas de clientes ou sócios dos Participantes.

Outras atividades da auditoria de participantes

As Gerências de Auditoria também possuem papel de orientação dos Participantes do mercado quanto ao cumprimento das normas. Essa orientação é feita por meio de *worskshops* para o mercado ou por meio de reuniões com os Participantes.



Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

SUPERVISÃO DE MERCADO

A atividade de supervisão de mercado da BSM consiste no emprego de procedimentos de monitoramento dos mercados - que visam detectar atipicidades que possam estar relacionados à realização de operações irregulares.

Essa atividade tem como objetivo identificar práticas abusivas, especialmente em relação à criação de condições artificiais de demanda, oferta ou preço; manipulação de preços; realização de operações fraudulentas; exercício de práticas não equitativas; uso de informações privilegiadas e exercício irregular de atividade no mercado de valores mobiliários.

Todas as ofertas e operações realizadas nos mercados da BM&FBOVESPA são analisadas pelos sistemas de acompanhamento de mercado da BSM que emitem alertas para os casos de atipicidade, os quais são objeto de investigação posterior pela equipe de analistas da Gerência de Acompanhamento de Mercado.

Atualmente, a BSM utiliza, para a análise das ofertas e operações, ferramentas de mineração de dados parametrizadas pela equipe de especialistas da BSM de acordo com as necessidades da área de supervisão de mercados.

A BSM é capaz de analisar todas as ofertas enviadas aos sistemas de negociação e todos os negócios efetivamente fechados. Isso é fundamental em mercados eletrônicos, nos quais se verifica o crescimento das operações de alta frequência (HFT - *High Frequency Trading*), caracterizadas pelo alto número de ofertas em relação aos negócios efetivamente realizados.

A supervisão dos mercados se desenvolve em três dimensões:

- Análise de indicadores de atipicidade do ativo (volume e preço);
- Análise de indicadores de atipicidade da atuação dos investidores;
- Análises de todas as informações referentes ao ativo e aos investidores, inclusive informações de mercado;

Para os ativos negociados nos mercados da BM&FBOVESPA são analisadas as oscilações de preço e volume. São também analisadas as divulgações de índices, fusões e aquisições, resultados financeiros publicados e todos os fatos relevantes publicados pelas companhias listadas. No que diz respeito ao comportamento dos investidores, verifica-se o histórico de suas operações, mudanças de perfil de atuação, os resultados obtidos ao longo do tempo e suas contrapartes.

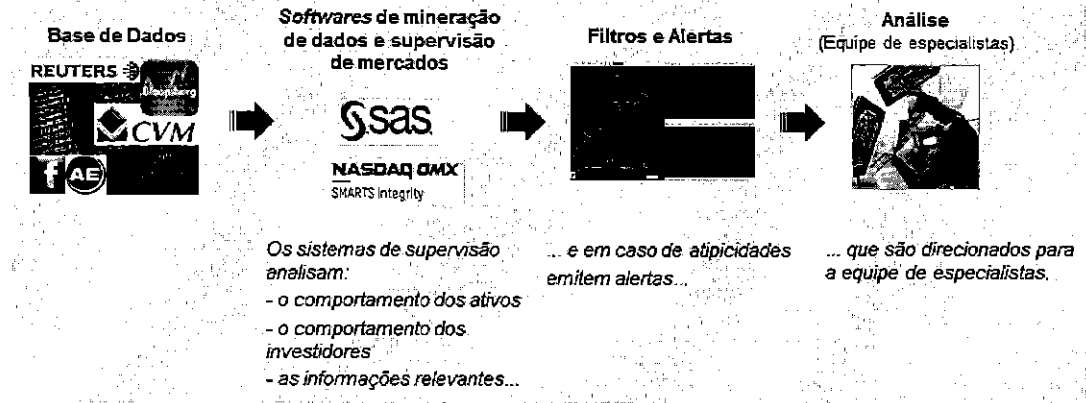
SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

056

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

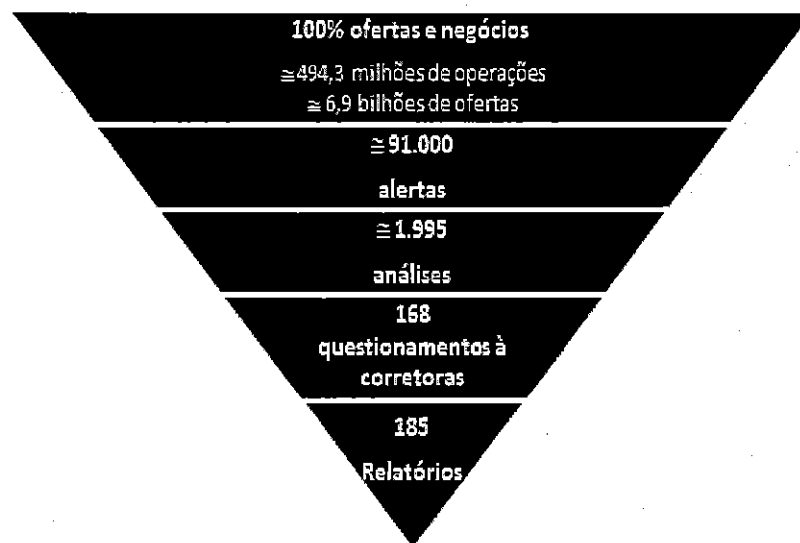
Figura 2:
Fluxograma simplificado da atividade de supervisão de mercados



Por intermédio dessas análises, são identificadas as atipicidades existentes entre oscilação de preço e volume de um ativo e a divulgação de informação da companhia negociada ou a atuação atípica de um investidor em operações fora de seu perfil. Em todas essas dimensões são acionados alertas quando os sistemas de supervisão detectam comportamentos atípicos ou indicativos de irregularidades.

Os alertas emitidos pelos sistemas de supervisão são analisados pela equipe técnica da BSM que, caso necessário, pode solicitar esclarecimentos aos Participantes envolvidos nas operações suspeitas. Caso haja indícios de irregularidades efetua-se a abertura de um Relatório de Acompanhamento de Mercado para tratar o caso.

Figura 3
Quantitativo das ofertas, operações, alertas análises e Relatórios em 2013



SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

057
 18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
 Oficial

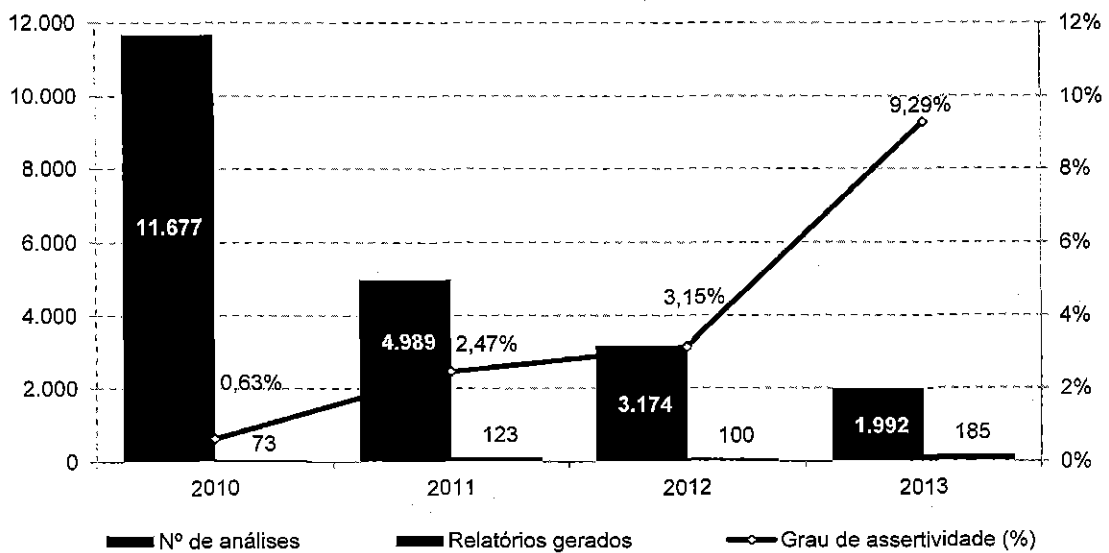
7º RCPJ/SP
 PRENOTADO

O aumento da assertividade das análises da BSM (Gráfico 1) foi obtido por meio do contínuo aperfeiçoamento dos filtros e parâmetros dos softwares utilizados nas análises das operações. A melhora da assertividade das análises propicia uma maior eficiência nos trabalhos da equipe técnica, responsável pela análise dos alertas gerados pelos sistemas.

Relatórios de acompanhamento de mercado

Em 2013, foram iniciados 185 Relatórios de Acompanhamento e encerrados 169 Relatórios. Destes, 127 foram arquivados e 24 foram encaminhados para adoção de alguma medida de *enforcement*. Outros 18 casos foram enviados para tratamento diretamente pela Comissão de Valores Mobiliários. (Tabela 2)

Gráfico 1
 Assertividade das análises de acompanhamento de mercado



Algumas das irregularidades identificadas pela BSM são encaminhadas para tratamento diretamente pela Comissão de Valores Mobiliários. Isso é válido especialmente nos casos em que os infratores estão fora do escopo de atuação da BSM, por não serem Participantes da BM&FBOVESPA (ou seus empregados ou prepostos), situação típica, por exemplo, de casos envolvendo o uso indevido de informa

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº 058

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
 Oficial

7º RCPJ/SP
 PRENOTADO

ção privilegiada.

Todo o trabalho realizado pela BSM é acompanhado pela CVM, que é comunicada imediatamente nos casos de indícios de infrações graves. Adicionalmente, são elaborados, para o órgão regulador, relatórios periódicos sobre os indícios de irregularidades identificados e eventuais ações tomadas pela BSM.

BM&FBOVESPA, garantindo que as regras gerais que devem ser observadas por todos os emissores estão sendo cumpridas também pela BM&FBOVESPA S/A, na qualidade de emissora de ações admitidas à negociação.

Tabela 2
Relatórios de Acompanhamento abertos, encerrados e em andamento

Estoque inicial em janeiro/2013	41
(+) Relatório abertos	185
(-) Relatório arquivados	127
(-) Casos enviados para tratamento pela CVM	18
(-) Relatório encaminhados para adoção de medida de <i>enforcement</i>	24
Estoque final (Relatório em andamento) em 31/12/2013	57

Demandas específicas da CVM

Em 2013, além dos 185 Relatórios de Acompanhamento de Mercado gerados, foram analisadas 133 demandas específicas encaminhadas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Supervisão de valores mobiliários de emissão da BM&FBOVESPA

Conforme disposto no artigo 58 da Instrução Normativa CVM nº 461/07, a BSM é responsável pela análise das operações com valores mobiliários de emissão da própria

Resumo das atividades de Acompanhamento de Mercado em 2013

A **Tabela 3** sintetiza os trabalhos de supervisão de mercado realizados no ano de 2013.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

059

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
 PRENOTADO

Tabela 3
Supervisão de Mercados em Números

Tipo de análise	Nº de análises	Relatórios gerados
Comportamento dos preços e da liquidez dos ativos e derivativos (condições artificiais de demanda, oferta ou preço, manipulação de preços, operações fraudulentas, práticas não equitativas etc).	1.157	98
Participação dos investidores (operações fraudulentas, lavagem de dinheiro, exercício irregular de atividade no mercado de valores mobiliários etc.).	684	87
Solicitações da CVM e de outras entidades autorizadas ou departamentos da BSM	151	0
Total	1.992	185

7º SETIM. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

060

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
 Oficial

7º RCPJTSP
 PRENOTADO

ENFORCEMENT

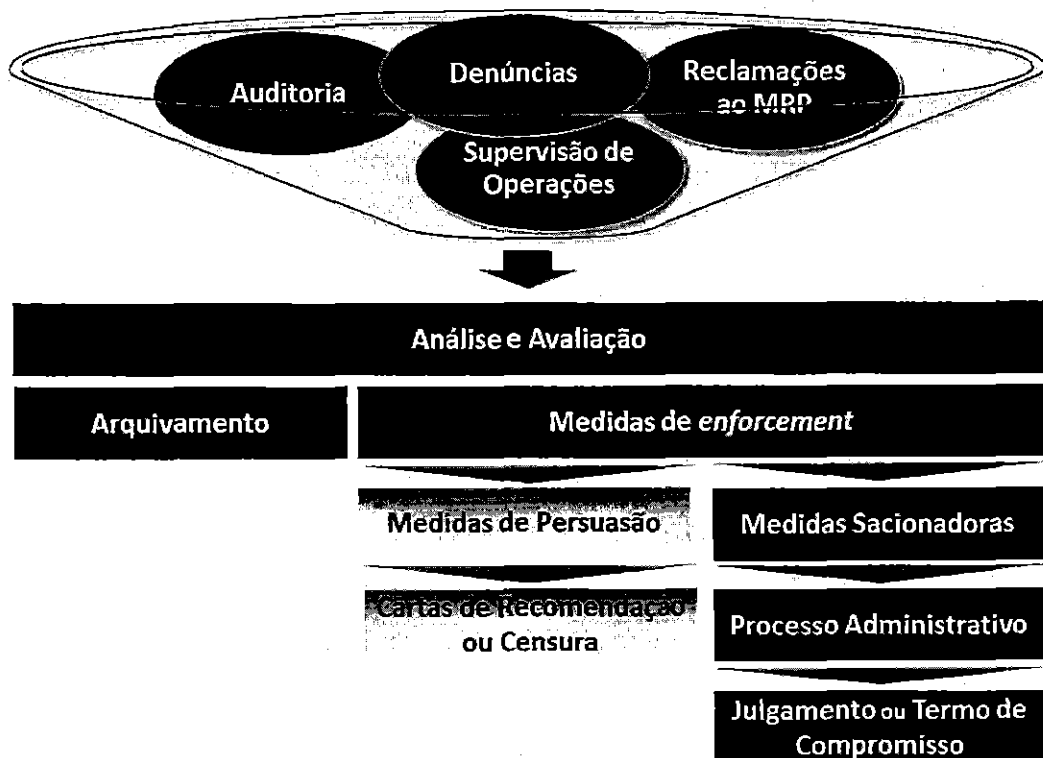
Um sistema de supervisão efetivo exige que os problemas e infrações identificados sejam adequadamente tratados, com medidas educativas, de persuasão ou com a aplicação de sanções, de forma que os infratores sejam orientados ou punidos e os problemas sanados. Esta atividade disciplinar, conhecida como *enforcement*, visa aprimorar os padrões de conduta dos participantes e estimular a adoção de controles internos adequados pelas instituições do mercado, bem como penalizar os infratores e coibir a repetição das infrações.

Os indícios de infrações apurados no âmbito das atividades de supervisão e fiscalização da BSM são analisados e podem dar origem a ações de *enforcement*, que variam desde recomendações para que a instituição efetue melhorias em seus processos e controles até a instauração de Processo Administrativo Sancionador (PAD), que pode resultar na aplicação de penalidades aos Participantes.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº **061**
 18 JUN 2014

Figura 4:
 Fluxograma simplificado das atividades de enforcement

Dr. José Antonio Michaluat
 Oficial



7° RCPJ/SP
 PRENOTADO

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

Carta de Recomendação e Carta Censura

No âmbito das atividades de supervisão da BSM, podem ser encontradas não conformidades cuja materialidade e gravidade não sejam elevadas. Para esses casos, em um primeiro momento, não são aplicadas medidas sancionadoras. Nessas situações, a BSM pode enviar uma Carta de Recomendação, em que indica a necessidade, por exemplo, de aperfeiçoamento dos controles internos da instituição. Em geral, exige-se que o Participante apresente um Plano de Ação indicando o que pretende fazer para sanar as irregularidades e qual o prazo para implementar todas as melhorias.

Outra ferramenta de *enforcement* à disposição da BSM é o envio de Cartas Censura, que servem como alertas para os Participantes de que a BSM detectou alguma prática irregular. Nessas cartas normalmente pede-se a explicação para o comportamento identificado e/ou determina-se a cessão da prática considerada irregular, sob pena de instauração de Processo Administrativo Sancionador.

Em 2013, foram enviadas 701 Cartas de Recomendação e 12 Cartas Censura.

Processo Administrativo Sancionador (PAD)

As infrações às normas legais e regulamentares praticadas pelos participantes dos mercados da BM&FBOVESPA podem ser objeto de

Processo Administrativo no âmbito da BSM. Os processos administrativos instaurados pela BSM podem envolver, além das instituições financeiras participantes da BM&FBOVESPA, seus representantes (por exemplo, sócios ou diretores) ou prepostos (por exemplo, operadores ou agentes autônomos de investimento).

Tais processos podem resultar na aplicação de penalidade previstas no Estatuto Social da BSM, quais sejam:

- ✓ Advertência;
- ✓ Multa;
- ✓ Suspensão (até 90 dias);
- ✓ Inabilitação temporária (até 10 anos); e
- ✓ Outras penalidades previstas nas normas regulamentares e operacionais da BM&FBOVESPA.

Para garantir a validade de suas decisões, os processos administrativos da BSM observam princípios processuais universalmente aceitos, cabendo destacar a garantia de ampla defesa e ao contraditório aos acusados e os princípios da legalidade, da razoabilidade, da proporcionalidade e da supremacia do interesse público.

No âmbito do processo administrativo, é admitida a celebração de termos de compromisso. Esse instrumento vem sendo utilizado por diversas entidades reguladoras e autorreguladoras, inclusive pela Comissão de Valores Mobiliários e, em geral, compreende o comprometimento, por parte do acusado, de adotar medidas com vistas a evitar a repetição das ocorrências que deram causa ao processo.

Podem contemplar, também, o pagamento de parcela pecuniária.

A possibilidade de celebração de Termo de Compromisso está em linha com o princípio da eficiência processual, na medida em que poupa esforços e custos da BSM e atinge o objetivo de interromper ou coibir práticas supostamente irregulares, conduzindo a um célere e eficiente encerramento de procedimentos administrativos.

Em 2013, a BSM instaurou 65 processos administrativos disciplinares, que envolveram 164 acusados. A **Tabela 4** indica os tipos de acusados.

Tabela 4
Acusados dos processos administrativos disciplinares instaurados em 2013

Tipo de acusado	Qtde
Participante	49
Agente Autônomo	29
Operador	35
Diretor	51
Total	164

Os **Gráficos 2 e 3** indicam a origem dos processos administrativos e os principais problemas que deram causa aos processos.

Importante ressaltar que as decisões referentes a processos administrativos são públicas e estão disponíveis na página da BSM⁷.

⁷ www.bsm-autorregulacao.com.br (menu Supervisão de Mercado / Processos Adm. Concluídos).

Dos processos instaurados, 57 foram originados de investigações promovidas por conta das atividades de supervisão e fiscalização da BSM. Outros 7 processos foram originados de irregularidades identificadas nos processos de reclamações ao MRP⁸. Por fim, tivemos 1 processo instaurado após denúncia recebida pela BSM⁹.

SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHANTE

063

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

⁸ Eventuais irregularidades identificadas durante a instrução de processos MRP podem ensejar a instauração de processos administrativos, independentemente do resultado no âmbito do MRP (procedência ou improcedência da reclamação do investidor).

⁹ Investidores, profissionais do mercado ou outros interessados podem efetuar denúncias (identificadas ou anônimas) para a BSM por meio do Serviço de Atendimento ao Público (11 3272-7373), por e-mail (bsm@bsm-bvmf.com.br) ou por meio do formulário disponível no site (www.bsm-autorregulacao.com.br).

Gráfico 2
Origem dos Processos Administrativos instaurados em 2013

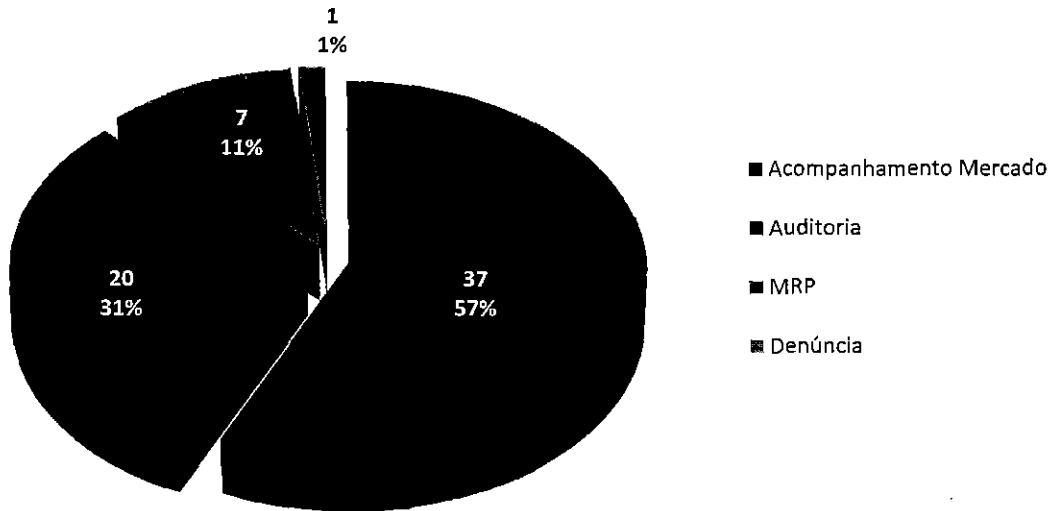
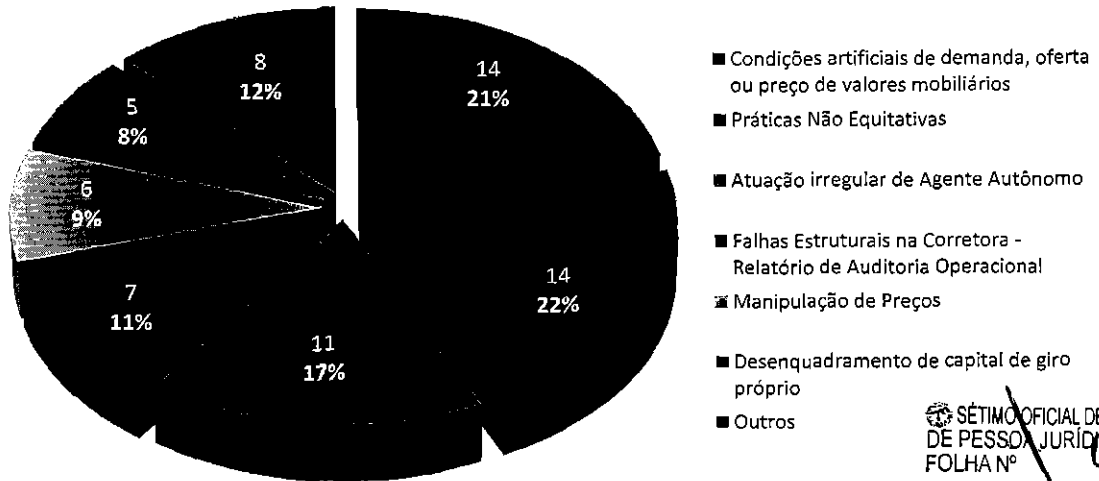


Gráfico 3
Matérias dos Processos Administrativos instaurados em 2013



SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL
 FOLHA Nº 084

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart

Oficial
 RCPJ/SP
 PRENOTADO

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

O **Gráfico 4** indica a quantidade de processos administrativos instaurados, encerrados e em andamento na BSM ao longo dos últimos 5 anos. A BSM iniciou o ano de 2013 com 83 processos em andamento, instaurou 65 novos processos e encerrou 17, de tal forma que encerrou o ano com 131 processos em andamento, sendo que 65 deles já foram instruídos na área técnica (o Parecer Jurídico já foi finalizado, faltando serem julgados).

A **Tabela 5** apresenta os resultados dos processos administrativos encerrados no período

de 2010 a 2013, indicando o número de processos administrativos encerrados, o número de acusados envolvidos nesses processos e, para o conjunto dos acusados, a quantidade de condenações, absolvições e termos de compromisso. No caso das condenações, são indicadas, ainda, as penalidades aplicadas.

Importante ressaltar que as decisões referentes a processos administrativos são públicas e estão disponíveis na página de internet da BSM¹⁰.

Gráfico 4
Evolução no número de Processo Administrativos

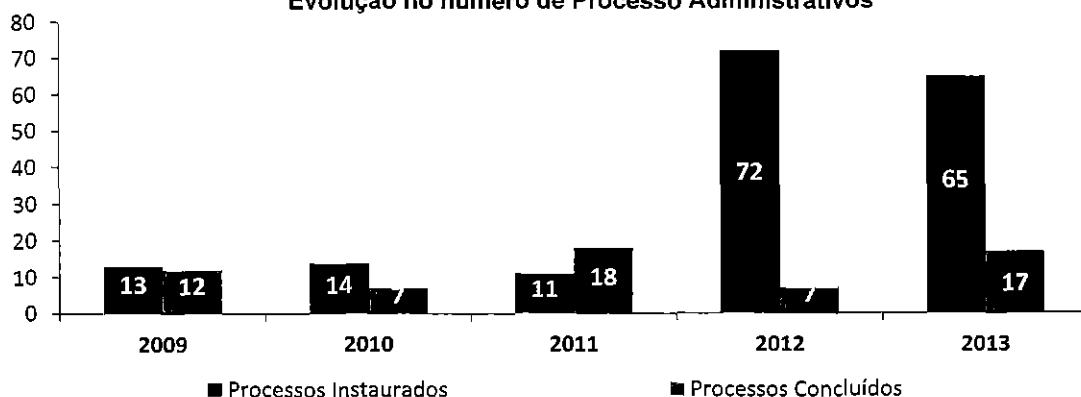


Tabela 5

Resultados dos Processos Administrativos Encerrados e Julgamento dos Acusados

Ano	Qtde PAD	Qtde Acusados	TC	Julgamentos		Penalidades				Valor Total ¹ (R\$ mil)
				Condenação	Absolvição	Advertência	Multa	Suspensão	Inabilitação	
2010	7	9	7	2	0	0	1	0	1	1.028
2011	18	33	16	14	3	7	5	0	2	3.591
2012	7	15	7	6	2	4	1	1	0	900
2013	17	38	15	18	5	8	8	0	2	2.740

(1) O valor total corresponde à soma das multas aplicadas e das parcelas pecuniárias dos termos de compromisso firmados. Em ambos os casos, é considerado o total do valor pago pelos acusados envolvidos nos processos encerrados no respectivo ano

¹⁰ www.bsm-autorregulacao.com.br (menu Supervisão de Mercado / Processos Adm. Concluídos).

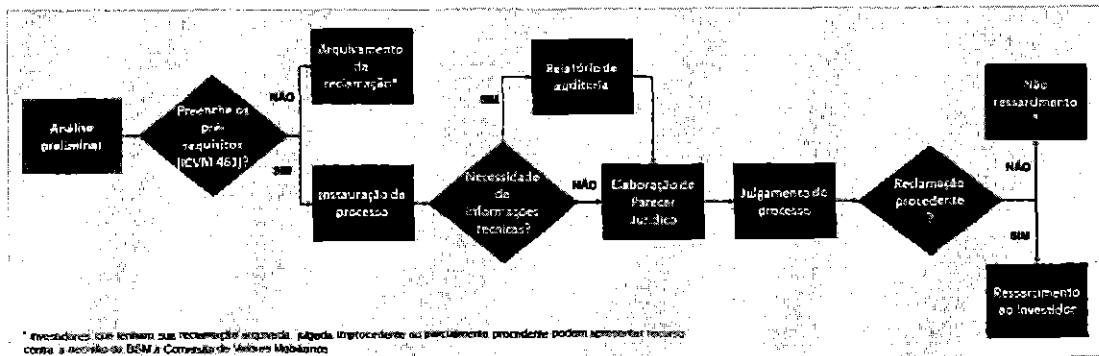
MECANISMO DE RESSARCIMENTO DE PREJUÍZOS (MRP)

A Instrução Normativa CVM nº 461/07 prevê que todo mercado organizado deve manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízo. A administração do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos da BM&FBOVESPA (MRP) é feita pela BSM. Nesse sentido, a BSM é responsável por analisar e julgar os pedidos de ressarcimento apresentados pelos investidores¹¹.

dos últimos 7 anos, indicando, para os anos de 2012 e 2013, as reclamações referentes à liquidação extrajudicial da Diferencial CTVM.

Em 2013, a BSM fez um grande esforço para dar vazão às reclamações dos clientes da Diferencial, de tal forma que ao final do ano, todas as 178 reclamações decorrentes da liquidação extrajudicial da referida corretora já haviam sido analisadas e instruídas, o que equivale a dizer que foram arquivadas ou enviadas para julgamento.

Figura 5
Fluxograma simplificado da análise, instrução processual e julgamento de reclamação apresentada ao MRP



O destaque de 2013 em relação à administração do MRP diz respeito ao grande número de reclamações recebidas, como já havia ocorrido em 2012, de clientes da corretora Diferencial, que teve a liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central do Brasil em agosto de 2012. O Gráfico 5 apresenta o número de reclamações recebidas pelo MRP ao longo

A Tabela 6 apresenta o quadro resumo dos estágios dessas reclamações.

¹¹ Os status das reclamações apresentadas e as decisões da BSM estão disponíveis na página da BSM no endereço www.bsm-autoregulacao.com.br (menu MRP / Processos MRP).

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL FOLHA Nº 066 18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCP J/SP PRENOTADO

Gráfico 5
Reclamações apresentadas ao MRP

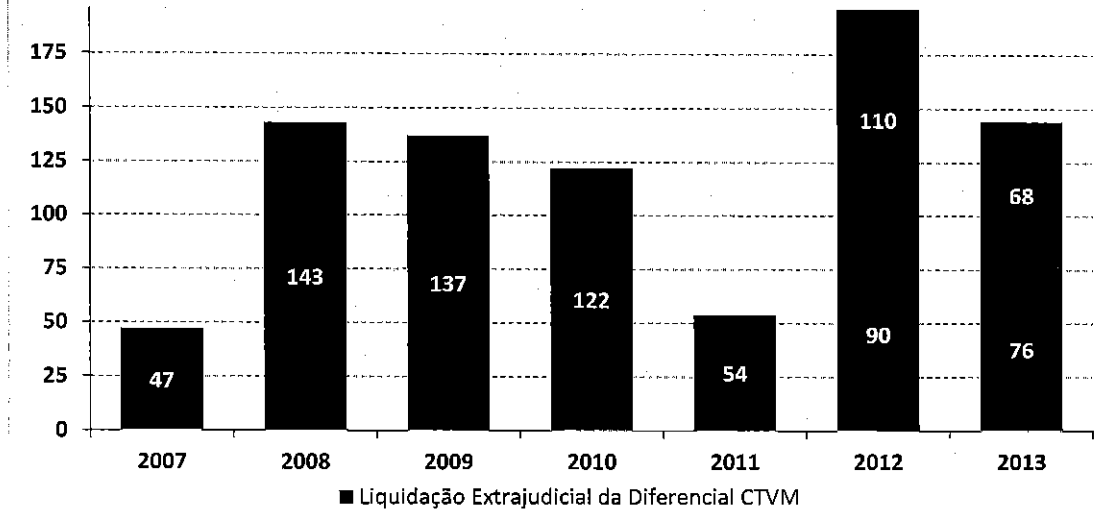


Tabela 6
Estágio das reclamações apresentadas ao MRP em 2012 e 2013 em virtude da liquidação extrajudicial da Diferencial CTVM S/A.

Fórum ou entidade	Qtde
Reclamações recebidas	178
▪ Reclamações arquivadas (ausência dos requisitos previstos na ICVM 461/07)	28
▪ Processos instaurados	150
– Instrução em andamento	3
– Em julgamento	25
– Julgados	122
× Improcedentes	28
✓ Procedentes (total ou parcialmente)	94

Data base: 14.03.2014

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

087

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
 Oficial

7º RCP/JSP
 PRENOTADO

A **Tabela 7** apresenta a quantidade de reclamações recebidas, concluídas e em andamento nos últimos 4 anos

O valor financeiro total dos ressarcimentos relativos aos processos julgados total ou parcialmente procedentes foi de R\$ 438,3 mil¹².

Tabela 7
Reclamações recebidas, concluídas e em andamento

	2010	2011	2012	2013
Estoque inicial	173	160	119	167
+ Reclamações recebidas	122	54	200	144
- Reclamações concluídas	135	95	152	117
Estoque final	160	119	167	194

A **Tabela 8** indica, para as 106 reclamações e processos encerrados em 2013, quantos foram arquivados, quantos foram julgados improcedentes e quantos foram julgados procedentes.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº **068**
 18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

Tabela 8
Reclamações e processos de MRP finalizados em 2013

	Qtde	%
Reclamações arquivadas por intempetividade ou ausência de requisitos	50	43%
Reclamações arquivadas por desistência do reclamante	2	2%
Processos julgados improcedentes	27	23%
Processos julgados procedentes (total ou parcialmente)	38	32%

¹² Não estão inclusos processos julgados parcialmente procedentes, cujos reclamantes tenham ingressado com recurso à CVM e com reclamações ainda pendentes de apreciação pela Autarquia.

7º RCP/USP
 PRENOTADO

COMUNICAÇÕES AO COAF

A Lei 9.613/98 e a Instrução Normativa CVM 301/99 obrigam as instituições intermediárias, os custodiantes, os gestores e outras pessoas ou instituições envolvidas em determinadas atividades a manter cadastro atualizado de seus clientes e monitorar continuamente suas operações, dispensando especial atenção às operações que possam constituir-se em indícios de lavagem de dinheiro.

No caso de identificação de operações suspeitas, as mesmas devem ser comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), órgão responsável pela prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

No âmbito de suas atividades de supervisão e fiscalização a BSM pode se deparar com situações que devem ser objeto de comunicação ao COAF. Isso pode acontecer, por exemplo, na atividade de análise da atuação de investidores nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA ou nos trabalhos de auditoria realizados.

Quando uma situação prevista nas normas acima citadas é identificada, a mesma é prontamente reportada ao COAF.

Em 2013, a BSM efetuou 91 comunicações ao COAF. Adicionalmente, tem atuado junto aos Participantes da BM&FBOVESPA enfatizando a importância da manutenção de controles visando coibir o uso do mercado de valores

mobiliários na lavagem de dinheiro e enfatizando a importância de os custodiantes e intermediários comunicarem ao COAF as situações suspeitas.

Tabela 9
Comunicações realizadas ao COAF em 2013
Segmento de Valores Mobiliários

Tipo de auditoria	Comunicações
Participantes da BM&FBOVESPA	441
BM&FBOVESPA	9
BSM	91
Outros (assets, adms de fundos, etc.)	1.075
TOTAL	1.616

Fonte: COAF

7º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

089
 18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
 Oficial

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

REVISÃO NORMATIVA

A BSM participa ativamente das discussões relativas a novas normas ou aperfeiçoamento de normas existentes. Nesse sentido, está em estreito contato com os reguladores e com outros autorreguladores

Exemplo dessa atuação no aperfeiçoamento do arcabouço regulatório do mercado foi a participação ativa da BSM no grupo de trabalho constituído para discutir o aperfeiçoamento da Instrução Normativa nº 89, que trata da prestação de serviços de ações escriturais, de custódia de valores mobiliários e de agente emissor de certificados. O grupo, integrado, também, pela ANBIMA, pela BM&FBOVESPA, pela ANCORD e por representantes de escrituradores, enviou sugestão à CVM visando melhor definir as atividades de custódia, de escrituração e de central depositária.

Em 2013, após processo de audiência pública, a CVM publicou três novas instruções com regras sobre as atividades de depósito centralizado, de custódia e de escrituração de valores mobiliários. A BSM entende que o aperfeiçoamento promovido na norma está em linha com os mais avançados princípios internacionais e que a cadeia de responsabilidades descrita nas novas normas e que envolvem os custodiantes, os escrituradores e os depositários centrais, trará ainda mais segurança ao mercado de valores mobiliários brasileiro.

Merece destaque, também, a participação da BSM em conjunto com a BM&FBOVESPA, a

ANCORD e a ANBIMA, em grupo de trabalho para reformulação do segmento de intermediação, que visa fazer um completo diagnóstico da indústria de intermediação brasileira e propor aperfeiçoamentos estruturais e regulatórios, visando retirar entraves ao desenvolvimento do mercado brasileiro.

A BSM também vem acompanhando de perto as discussões envolvendo a introdução da concorrência entre ambientes de negociação no mercado brasileiro. Esse tema, que vem sendo objeto de análise pela CVM desde 2011, ganhou força em 2013 com a audiência pública promovida pela CVM. Na audiência o regulador buscou ouvir do mercado sugestões relativas a alguns temas relevantes em mercados com mais de uma plataforma de negociação, tais como (i) considerações envolvendo regras de *best execution*, (ii) questões relativas à conexão dos intermediários às múltiplas plataformas de negociação e à consolidação dos dados pré-negociação e pós-negociação, e (iii) aspectos relacionados à supervisão dos mercados. A BSM enviou, juntamente com a BM&FBOVESPA, suas considerações sobre os temas abordados na audiência¹³.

Além de buscar contribuir para o aperfeiçoamento das leis e normas que regulam o mercado de valores mobiliários, a BSM participa ativamente da revisão de normas e regulamentos da BM&FBOVESPA. Em 2013, mere-

¹³ Os comentários e sugestões enviados à CVM pela BSM encontram-se disponíveis em http://www.cvm.gov.br/port/audi/sugest/ind_sugest.asp?AudMes=05&AudAno=13&Super=SDM

ce destaque a revisão do do Regulamento de Registro de Ativos e de Operações do Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, emitido em fevereiro de 2014. Destacam-se, ainda, as revisões do Roteiro Básico do Programa de Qualificação Operacional (PQO) e do Novo Regulamento de Acesso da BM&FBOVESPA, a serem publicados.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

071

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

**RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL**

No âmbito de sua atuação, a BSM está em constante contato com os reguladores do mercado brasileiro (Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central), tanto no que diz respeito às discussões relativas a aperfeiçoamentos de normas e procedimentos, como troca de informações a respeito de atividades de supervisão, fiscalização e *enforcement*.

Essa interação acontece, também, no âmbito internacional, como no Grupo Consultivo de Membros Filiados da Organização Internacional das Comissões de Valores (AMCC-IOSCO).

pa de diversos fóruns. Além do AMCC, citado acima, e da própria IOSCO, destacam-se o Comitê de Reguladores das Américas (COSRA) e o *Intermarket Surveillance Group* (ISG).

A **Tabela 10** apresenta os principais eventos de 2013 dos fóruns internacionais em que a BSM participa.

Em suas participações nos fóruns nacionais e internacionais a BSM busca contribuir mostrando experiências bem sucedidas no mercado brasileiro em termos de regulação, supervisão e *enforcement*.

Tabela 10

Principais fóruns e eventos internacionais em que a BSM participou em 2013

Fórum ou entidade	Evento	Local	Data
International Organization of Securities Commission – IOSCO	Conferência Anual	Luxemburgo	set/2013
The IOSCO Affiliate Members Consultative Committee – AMCC	Reunião semestral – 1º semestre	Tórono (Canadá)	mai/2013
The IOSCO Affiliate Members Consultative Committee – AMCC	Reunião semestral – 2º semestre	Luxemburgo	set/2013
Council of Securities Regulators of Americas – COSRA	Conferência Semestral – 1º semestre	Lima (Peru)	mai/2013
Council of Securities Regulators of Americas – COSRA	Conferência Semestral – 2º semestre	Quebec (Canadá)	out/2013
Intermarket Surveillance Group – ISG	Conferência Semestral – 1º semestre	Kansas (EUA)	abr/2013
Intermarket Surveillance Group – ISG	Conferência Semestral – 2º semestre	Reykjavik (Islândia)	set/2013

Buscando consolidar sua imagem como uma entidade autorreguladora reconhecida nacional e internacionalmente e contribuir para o debate internacional com base na bem sucedida experiência brasileira de regulação dos mercados financeiros e de capitais, a BSM partici-

Em maio, participou de reunião do grupo de trabalho denominado *Ahead of the Curve Working Group*, que trata de novos temas que representam desafios regulatórios. Neste encontro, a BSM fez apresentação sobre experiências brasileiras em termos de cooperação

entre reguladores e autorreguladores. Como exemplos de experiências bem sucedidas no mercado brasileiro, apresentou os casos do Grupo de Estudos para Reformulação do Setor de Intermediação e do Grupo de Trabalho para Reformulação da Instrução Normativa 89. Ambos os grupos contaram com a participação ativa da BSM, além de BM&FBOVESPA, CETIP, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA e Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias - ANCORD.

Adicionalmente, a BSM vem aprimorando sua relação com os participantes do mercado. Além de atendimentos individualizados em reuniões ou por telefone ou e-mail, tem procurado reunir os participantes para tratar de temas específicos e orientá-los quanto à sua interpretação de determinadas normas. Exemplo dessa atuação foram os *workshops* realizados em janeiro e agosto de 2013 para apresentação dos resultados das avaliações realizadas pela auditoria da BSM nas contas correntes de clientes dos participantes da BM&FBOVESPA, orientando os participantes em relação aos problemas identificados.

Ademais, a BSM, por meio de sua Gerência de Auditoria de Participantes, participou de inúmeras reuniões técnicas de orientação ao mercado em diversos fóruns, tais como o Comitê de Mercado e o Comitê de Compliance da ANBIMA e o Comitê de Mercado da ANCORD.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº **073**

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A alta gerência da BSM se preocupa com a manutenção de uma equipe técnica extremamente qualificada. Para isso, possui programas de incentivo à educação, por exemplo, subsidiando a realização de cursos de pós-graduação. Em 2013, 15 colaboradores gozaram deste benefício.

Adicionalmente, a BSM tem buscado trazer especialistas de fora do Brasil para ministrar cursos para toda a equipe da BSM. Nesse sentido, desde 2011 a BSM promove, em suas dependências, seminário internacional sobre temas de interesse. Em 2013, realizou seminário internacional sobre negociações eletrônicas e de alta frequência, que contou com painelistas da *Commodity Futures Trading Commission – CFTC* (regulador do mercado de derivativos dos Estados Unidos), da *Financial Industry Regulatory Authority – FINRA* (autorregulador do mercado de valores mobiliários dos Estados Unidos), da *Investment Industry Regulatory Organization of Canada – IIROC* (autorre-

gulador do mercado de valores mobiliários do Canadá), da *Authority for the Financial Markets – AFM* (regulador do mercado da Holanda) e da *Universidade de Bristol* (do Reino Unido), além de palestrantes da CVM e da BSM.

Além da capacitação das equipes, a participação em treinamentos e eventos nacionais e internacionais propicia a troca de experiências entre as entidades. Nesse sentido, a troca de informações com reguladores, outros autorreguladores e entidades representativas de mercado tem sido constante. Exemplo dessas parcerias foram os eventos indicados na **Tabela 12**, organizados pela CVM com o apoio da BSM.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº. **074**

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
 Oficial

Tabela 11
Treinamentos internacionais promovidos pela BSM

Ano	Nome	Painelistas
mai/2011	<i>Securities Enforcement and Market Oversight Training</i>	SEC, FINRA, FBI, DoJ, Poder Judiciário, Ministério Público Federal, Polícia Federal, CVM, Banco Central, BSM
jul/2012	<i>Commodity Futures Trading Commission Training on Derivatives Regulation</i>	CFTC, NFA, CVM, Banco Central, BSM
nov/2013	<i>Computer-Based Trading in Capital Markets: Regulation, Supervision and Enforcement</i>	CFTC, FINRA, IIROC, AFM, University of Bristol, CVM, BSM

7º RCPJ/SR
 PRENOTADO

Tabela 12
Eventos com o apoio da BSM

Nome	Organizadores	Período
Curso de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro	CVM e DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça)	8 a 10 de maio
<i>Securities Enforcement and Market Oversight Training</i>	CVM	2 a 6 de dezembro



SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº

075

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
 Oficial

7º RCPJ/SP
 PRENOTADO

SECRETARIADO E APOIO ADMINISTRATIVO

As atividades de secretariado e apoio administrativo são fundamentais para que as gerências da BSM desempenhem suas atividades com a máxima eficiência. Para isso, a BSM possui uma equipe de 6 pessoas dedicadas a essas atividades de apoio e secretariado. As principais tarefas executadas pela equipe de apoio administrativo estão listadas a seguir.

- ✓ Controle de material de escritório, equipamentos, salas de reunião e assinaturas de periódicos;
 - ✓ Montagem de documentação de processos, digitalização e arquivo de documentos;
 - ✓ Atendimento telefônico e pessoal.
- A **Tabela 13** sintetiza as principais estatísticas dessas atividades.
- ✓ Elaboração, envio, recebimento e controle de correspondências;
 - ✓ Agendamento e controle de reuniões internas e externas, viagens e outros compromissos;
 - ✓ Elaboração, conferência e envio de solicitações de reembolso e pagamentos (Conselho de Supervisão, Diretor, Gerências e Equipes);
 - ✓ Solicitações de passagens aéreas e hospedagem (Conselho de Supervisão, Diretor, Gerências e Equipes);

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA Nº **076**
 18 JUN. 2014
Dr. José Antonio Michaluat
 Oficial

Tabela 13
Principais atividades da equipe de secretariado e apoio administrativo

Atividade	Total 2013	Média mensal
Correspondências enviadas	4.655	388
Correspondências recebidas	2.185	182
Digitalização de documentos – nº de páginas	141.226	11.769
Reuniões com Participantes	202	17
Processamento de prestações de contas (despesas de viagem, boletos de taxi etc.)	10.475	873
Solicitações de passagens aéreas e hotéis	1.453	121

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SAP)

A BSM mantém um Serviço de Atendimento ao Público, que visa colher opiniões, críticas e sugestões sobre a atuação da própria BSM, da BM&FBOVESPA e de seus Participantes. O acesso do público pode ser feito via telefone, pelo preenchimento de formulário específico no site da BSM ou pessoalmente na sede da BSM.

Em 2013, 199 demandas foram encaminhadas à BSM. O **Gráfico 6** indica os principais assuntos dessas demandas.

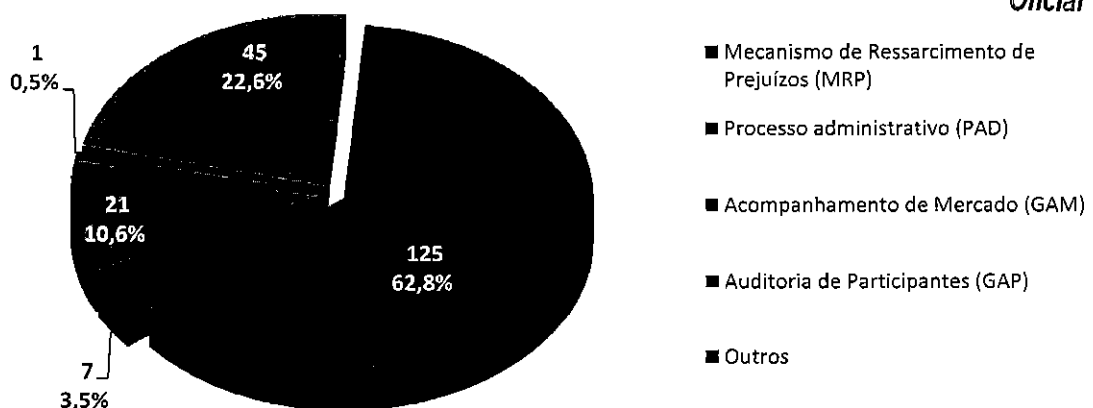
O maior número de demandas diz respeito a questões relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, em geral, investidores procurando saber detalhes sobre o *status*

de reclamações apresentadas ao MRP. Importante ressaltar que o *status* atualizado das reclamações pode ser consultado no site da BSM.

O segundo maior número de demandas, diz respeito a temas relativos à supervisão de operações. Em geral, são denúncias de investidores sobre possível manipulação de mercado, as quais são enviadas para área responsável dentro da BSM para análise e eventual medida.

Cabe ressaltar que, devido ao seu dever de sigilo, a BSM não pode fornecer informações sobre investigações e processos acasos em andamento. No site da BSM é possível consultar, no caso de Processos Administrativos encerrados, as ementas e decisões da BSM.

Gráfico 6
Matérias das dúvidas e reclamações encaminhadas ao Serviço de Atendimento ao Público



SETOR OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº 077

18 JUN. 2014

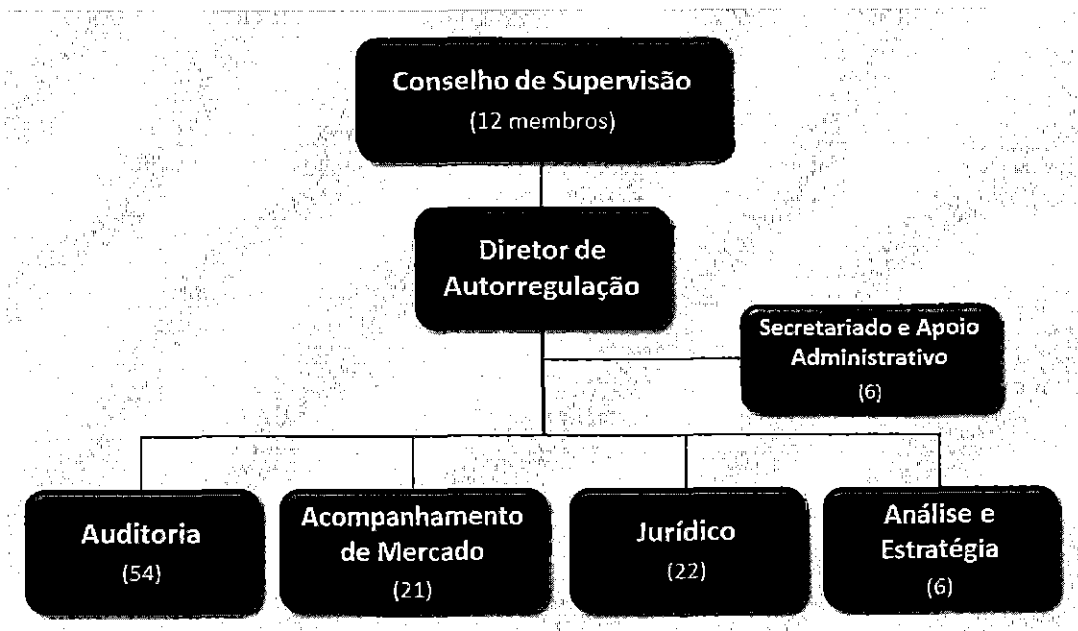
Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

ORGANOGRAMA

Para a consecução de seus objetivos a BSM está estruturada conforme organograma apresentado na Figura 6.

Figura 6
Organograma de BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (BSM)



Obs: Os números entre parênteses indicam a quantidade de colaboradores de cada departamento.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

078
18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

SEI MO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

079

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

BSM



BM&FBOVESPA SUPERVISÃO DE MERCADOS

BSM - BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado

Rua XV de Novembro, 275 - 8º andar - Centro

São Paulo - SP - CEP 01013-010

Serviço de Atendimento ao Público: (11) 3272-7373

<http://www.bsm-autorregulacao.com.br>